

096

UNIDADES DE PAISAGEM: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO DA CIDADE JARDIM – PORTO ALEGRE – RS. *Emily Mary de Carvalho Walsh, Cleo Cunha Antonio, Adair Jose de Moura, Claudia Luisa Zeferino**Pires (orient.) (ULBRA).*

Esta pesquisa visa propor uma análise geográfica da Macrozona de Planejamento Urbano denominada Cidade Jardim no município de Porto Alegre/RS através da paisagem. Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre, este divide o território do Município de Porto Alegre em áreas de Ocupação Intensiva e Rarefeita que se caracterizam em Unidades de Estruturação Urbana, em Macrozonas e Regiões de Gestão de Planejamento. A Macrozona Cidade Jardim (área de estudo) contempla os bairros Ipanema, Vila Assunção, Vila Conceição, Pedra Redonda, Espírito Santo, Guarujá, Serraria, Cavahada e Camaquã. Analisando a configuração espacial da Cidade Jardim percebe-se que sua complexidade reúne diferentes paisagens onde natureza e sociedade sobrepõem-se. Esta organização espacial caracteriza uma dimensão estética que se materializa através de diferentes relações e apropriações culturais, sociais, políticas e econômicas. A construção e trajetória do conceito de paisagem, a análise do plano urbanístico implantado na área de Estudo (Unidade de Planejamento Cidade Jardim/Porto Alegre) e sua relação com os conceitos de garden-city através de seu traçado e seu zoneamento, servirão de apoio para avaliar procedimentos metodológicos e parâmetros que possam ser utilizados na identificação de arranjos espaciais da paisagem, bem como na sua representação cartográfica. Os procedimentos metodológicos foram: coleta de informações junto às secretarias do município de Porto Alegre, trabalho de campo, interpretação de imagens de satélites, levantamento e tratamento dos dados estatísticos a partir do Censo do IBGE/2000, análise da base conceitual e cartografia da área pesquisada. Estes estão auxiliando na caracterização da divisibilidade territorial da paisagem para que o espaço possa ser compreendido na sua hibridez geográfica.